

CORREIO ESPORTIVO

EMBALADAS

A Seleção Brasileira feminina de vôlei não tomou conhecimento e venceu o Japão por 3 sets a 0 em um jogo perfeito, na manhã de domingo (13), no encerramento da fase de classificação da Liga das Nações, em Chiba, no Japão.

O Brasil fez sua melhor atuação na Liga das Nações e fechou o jogo sem sofrimento, com parciais de 25 a 17, 25 a 18 e 25 a 20, garantindo a segunda posição geral.

A Seleção Brasileira agora espera a conclusão da última rodada para definir o adversário.

Com a classificação em segundo lugar, o



Bergmann é o destaque do Brasil

Brasil só reencontra a Itália, primeira colocada, em uma possível final. A seleção italiana foi a única que derrotou o Brasil nessa primeira fase, que terminou com 11 vitórias brasileiras e apenas uma derrota, por 3 x 0 para as italianas.

Julia Bergmann foi o grande nome do Brasil na partida e principal pontuadora do jogo, tendo marcado 14 pontos.

Autorizado

Após vencer o São Paulo por 2 a 0, o técnico Filipe Luís foi a público esclarecer o afastamento de Pedro, e alegou falta de compromisso do atleta. A declaração foi dada com aval da diretoria do Flamengo.

Impressionado

Do lado Alvinegro, o acionista majoritário da SAF do Botafogo, John Textor, entrou em campo para elogiar o novo técnico, Davide Ancelotti, e se disse 'impressionado' com a vitória sobre o Vasco.

Desfalque

Substituído na derrota por 2 a 0 para o Botafogo, Philippe Coutinho desfalcará o Vasco no jogo contra o Independiente Del Valle, nesta terça (15), pela Sul-Americana, por um incômodo na panturrilha.

De volta?

Insatisfeito com os poucos minutos em campo após a mudança de técnico, o atacante John Kennedy está insatisfeito no Pachuca, do México, e pode voltar ao Fluminense ainda nesta janela.

Chelsea: ‘o mundo é azul!’

Londrinos batem o PSG por 3 a 0 e conquistam o Super Mundial

Por Pedro Sobreiro

Em 1961, o cosmonauta Iuri Gagarin fez história ao afirmar que “A Terra é azul!”. Agora, 64 anos depois da viagem russa, o Chelsea ‘pinta’ novamente o mundo de azul ao colocar o PSG ‘na roda’ e derrotar o atual campeão da Europa pelo expressivo placar de 3 a 0, conquistando a primeira edição da Copa do Mundo de Clubes da FIFA, o ‘Super Mundial’.

O feito dos ‘Blues’ é impressionante, já que o Paris Saint-Germain foi o grande bicho-papão da temporada europeia, aplicando goleadas assustadoras sobre gigantes europeus, como na final da Champions League, em que massacrou a Inter de Milão por 5 a 0, e na semifinal do Super Mundial, em que aplicou um 4 a 0 sobre o todo poderoso Real Madrid.

O Chelsea, por outro lado, tratou a temporada como uma reconstrução. Com um time muito jovem, os londrinos conquistaram



Chelsea é o primeiro grande campeão do Super Mundial

a Conference League, competição de terceiro escalão europeu, mas patinaram durante a Premier League, terminando “apenas” em quarto lugar.

Porém, a campanha do Chelsea no Super Mundial seguiu o clássico roteiro dos campeões da Copa do Mundo de Seleções. Começou de forma morna, mas “encaixou” na reta final da com-

petição, que é quando os jogos ficam realmente decisivos. Tendo enfrentado três dos quatro brasileiros no torneio (faltou apenas o Botafogo), o Chelsea chegou à finalíssima para tentar fazer frente ao PSG. Mas o que se viu foi uma dominância assombrosa.

Em tarde inspiradíssima do britânico Cole Palmer, os Blues começaram a partida com muita

Impostos na premiação dos brasileiros

A boa campanha dos brasileiros no Super Mundial, com os quatro representantes passando da fase de grupos e o Fluminense chegando até as semifinais, rendeu uma premiação conjunta total ao quarteto de cerca de US\$ 155,1 milhões (R\$ 859,6 milhões) nos EUA. Do total arrecadado pelos brasileiros, cerca de US\$ 48,7 milhões (R\$ 270 milhões), ou cerca de 31,3% do total, será retido via o pagamento de tributos, tanto nos EUA como no Brasil, segundo cálculos de Luis Garcia, advogado tributista pela USP.

Apenas pela participação no mundial expandido, os clubes sul-americanos já embolsaram US\$ 15,21 milhões (R\$ 84,3 milhões). Na fase de grupos, cada vitória adicionou mais US\$ 2 milhões (R\$ 11,1 milhões), e os empates, US\$ 1 milhão (R\$ 5,5 milhões).

Por chegar às oitavas, os clubes também tinham direito a US\$ 7,5 milhões (R\$ 41,5 milhões), e a US\$ 13,125 milhões (R\$ 72,8 milhões) por avançar às quartas de final. Os semifinalistas ganharam mais US\$ 21 milhões (R\$ 116,4 milhões).

Nos Estados Unidos, Garcia explicou que os clubes estão submetidos ao pagamento de imposto retido na fonte ao governo americano na categoria “FDAP - Fixed, Determinable, Annual or Periodical Income”. A alíquota é de 30% sobre a premiação bruta recebida diretamente no país.

No Brasil, os quatro clubes estarão sujeitos ainda ao IOF (Imposto sobre Operações Financeiras) de 1,1% sobre remessas líquidas recebidas do exterior, já deduzida a tributação dos EUA. Por serem adeptos do mo-

intensidade, sufocando os franceses, em estratégia que marcou justamente o estilo de jogo do PSG na temporada.

Entretanto, foi no momento em que o PSG conseguiu melhorar no jogo que a estrela de Palmer brilhou. Ele recebeu de Gusto na entrada da grande área e carimbou as redes de Donnarumma aos 22 do primeiro tempo. Aos 29, ele costurou a defesa e fez um gol praticamente igual ao anterior. Chelsea 2 a 0. Então, aos 42 do primeiro tempo, Palmer furou a zaga do PSG, deixando o brasileiro João Pedro na cara do gol, encobrindo Donnarumma. Chelsea 3 a 0 e jogo resolvido na etapa inicial.

No segundo tempo, o PSG voltou com mais ímpeto, mas de nada adiantou. Vitória maiúscula do Chelsea, que portará o título de ‘Campeão do Mundo’ pelos próximos quatro anos, além de embolsar mais US\$ 40 milhões (R\$ 221,7 milhões).

INTERNACIONAL

CORREIO NO MUNDO

MORTE

O governo de Donald Trump prendeu cerca de 200 trabalhadores que estariam em situação migratória irregular durante uma operação em uma fazenda de maconha no sul da Califórnia. Um dos homens morreu após ter caído ao tentar fugir dos agentes de imigração.

Jaime Alanis, 57 anos, estava internado em um hospital e é a primeira pessoa a morrer devido na campanha de deportação em massa promovida por Trump em seu segundo mandato. A operação ocorreu na quinta-feira (10) e teve confrontos entre agentes federais e manifestantes.



Trump segue com caça a imigrantes

A operação foi conduzida pelo Departamento de Segurança Interna (DHS) e pelo ICE, o serviço de imigração dos EUA. Na Califórnia, a maconha é 100% legalizada desde 2018.

O DHS disse que Alanis não estava sob custódia do governo e nem sendo perseguido no momento da queda. “Esse indivíduo subiu no telhado de uma estufa e caiu”.

Taxa I

O governo Trump aprovou um plano para que seja cobrada de cidadãos que precisam de visto para entrar nos EUA, como brasileiros, uma taxa extra de US\$ 250 (R\$ 1.390) na emissão de vistos de turismo, estudo ou trabalho.

Taxa II

O visto custa US\$ 185 (R\$ 1.080), valor que será somado à nova taxa nos casos em que a permissão para viajar for aprovada. A cobrança extra começa a valer em 2026 e estava indicada no pacote fiscal aprovado no último dia 3.

Taxa III

A tarifa, chamada de visa integrity fee, ainda não consta no site do governo dedicado à emissão do documento. Além da tarifa, o viajante terá de pagar US\$ 24 (R\$ 133) para preencher o formulário I-95, que registra a entrada nos EUA.

Taxa IV

Dessa forma, a emissão do visto americano saltará para um total de US\$ 459 (R\$ 2.552). A tarifa adicional será cobrada no momento da emissão do documento. Ou seja, não precisará ser quitada caso o visto seja negado.

Estado da Nova Caledônia

França anuncia medida para tentar encerrar décadas de conflito

Por André Fontenelle (Folhapress)

O governo francês anunciou no sábado (12) um acordo para pôr fim à disputa em relação à independência do arquipélago da Nova Caledônia, no Oceano Pacífico. Será criado um “Estado da Nova Caledônia”, que pode ser reconhecido por outros países, mas o território continua a fazer parte da França.

Os neocaladônios terão direito à própria nacionalidade, sem perder a cidadania francesa. Moeda, Defesa e o Judiciário continuam sob controle francês. Essa espécie de jabuticaba francesa põe fim a uma semana de intensas negociações em um hotel de Bougival, na periferia de Paris, entre defensores e adversários da independência do arquipélago, colonizado pelo Império Francês em 1853.

“É algo totalmente original. Os dois lados tiveram que fazer concessões”, disse o especialista



Emmanuel Macron anunciou a criação da Nova Caledônia

André Roux, professor de direito do Instituto de Estudos Políticos de Aix-en-Provence.

O primeiro-ministro francês, François Bayrou, qualificou o acordo como histórico. Como exige uma mudança na Constituição francesa, ainda é preciso que seja aprovado pela Assembleia Nacional e pelo Senado, reunidos em Congresso.

Ocupado há três milênios

pelos ancestrais do povo Kanak, o arquipélago hoje conhecido como Nova Caledônia tornou-se colônia francesa em 1853, quando começou a ser utilizado pelo imperador Napoleão 3º como uma prisão –na década de 1870, muitos revolucionários envolvidos na Comuna de Paris acabaram enviados para o arquipélago no Pacífico. Desde 1946, a Nova Caledônia é um “território ultra-

marino” francês.

Ao longo da história, a luta pela independência foi marcada por insurreições periódicas, como em 1878, 1917, 1988 e, mais recentemente, 2024. A independência foi rejeitada em três referendos recentes, em 2018, 2020 e 2021. Só puderam votar os nativos da Nova Caledônia ou os franceses instalados há mais de duas décadas.

No ano passado, o anúncio da extensão do direito de voto a mais europeus foi o estopim de tumultos que deixaram 14 mortos e milhares de presos. O presidente Emmanuel Macron chegou a enviar mil agentes de segurança para a ilha.

O acordo de sábado prevê a ampliação do colégio eleitoral aos europeus residentes há pelo menos 15 anos, um dos pontos mais delicados da negociação. Hoje, apenas eleitores registrados em 1998 e seus descendentes podem participar das eleições regionais.

Projeto causa polêmica na Alemanha

Enquanto famílias brincam com crianças pequenas e turistas andam de bicicleta, ao lado traficantes vendem drogas ao ar livre dentro do parque Görlitzer, localizado em Berlim - o que transforma o espaço em uma espécie de versão alemã da cracolândia.

Para tentar mitigar a venda e o uso de entorpecentes, o governo local decidiu cercar a área e fechar o espaço durante a noite. Mas as medidas geraram protestos de parte da população.

O parque é um dos pontos que compõem as chamadas cenas

abertas de uso de drogas na cidade, semelhante ao que acontece na cracolândia no centro de São Paulo. A principal diferença é que na capital alemã são consumidos diversas opções de drogas, com variação entre cada ponto. No Görlitzer, o mais comum são cocaína injetável e heroína.

Mesmo antes do início das obras para instalar as grades, grupos passaram a realizar ações contra a medida. Há diversas frases pintadas no chão que dizem “espaços de consumo em vez de cercas” e cartazes com frases como

“o Görli permanece aberto”.

As autoridades, porém, mantêm o plano de fechar o espaço e dizem que a iniciativa é necessária para combater o tráfico de drogas. Já os ativistas dizem que isso não resolverá o problema e apenas irá espalhar a venda e consumo de entorpecentes por outras partes do bairro onde fica o parque.

O Görlitzer é um símbolo importante da cidade. Ele foi criado no final dos anos 1990, após a reunificação alemã, após pedidos da população. A área era uma antiga estação de trem, que foi bombar-

deadada durante a II Guerra Mundial. Com 14 hectares, virou tema de debates sobre segurança e combate ao tráfico de drogas após uma denúncia de estupro em 2023.

A decisão de fechar o espaço contrasta com outras medidas adotadas em Berlim, que apostam em políticas de redução de danos. São exemplo disso a existência de salas para consumo de drogas, que disponibilizam inclusive testes para os usuários saberem exatamente qual substância vão utilizar.

Por Isabella Menon (Folhapress)